

Astrologia Científica Simplificada – Parte 2 – Enciclopédia Filosófica de Astrologia-P.15

Revolução Orbital:

É a revolução de um Planeta em sua órbita ao redor do Sol. Os Planetas orbitam em torno do Sol¹ em variadas taxas de velocidades, os Planetas menores, que são os mais próximos do Sol, movem-se muito mais rapidamente do que os maiores que, além disso, descrevem círculos mais amplos.

☿	Mercúrio faz um período orbital ² em torno do Sol em	88 dias
♀	Vênus faz um período orbital em torno do Sol em	224,5 dias
⊕	Terra faz um período orbital em torno do Sol em	365,25 dias
♂	Marte faz um período orbital em torno do Sol em	1 ano/322 dias
♃	Júpiter faz um período orbital em torno do Sol em	12 anos
♄	Saturno faz um período orbital em torno do Sol em	29,5 anos
♅	Urano faz um período orbital em torno do Sol em	84 anos
♆	Netuno faz um período orbital em torno do Sol em	165 anos
♇	Plutão faz um período orbital em torno do Sol em	248 anos

¹ N.T.: Conhecido como movimento de translação em torno do Sol.

² N.T.: O período orbital (também conhecido como período de revolução) é o tempo que um determinado objeto astronômico leva para completar uma órbita em torno de outro objeto e se aplica em astronomia geralmente a Planetas ou asteroides orbitando o Sol, para o nosso Sistema Solar. Depois de 1930, consideremos Plutão que faz um período orbital em torno do Sol de 248 anos.

Senhor:

Diz-se que um Astro é “Senhor” dos Signos que rege, como por exemplo: Marte é o “Senhor” de Áries e de Escorpião; Vênus é a “Senhora” de Touro e Libra. A Tabela abaixo mostra os “Senhores” de cada Signo:

Astro	É “Senhor” ou “Senhora” de:
☉	♈
♀	♉ ♎
☿	♈ ♏
☽	♊
♄	♈ ♏
♅	♈ ♏
♂	♈ ♏
♁	♈ ♏
♂	♈ ♏

Separação:

Quando um Astro (Sol, Lua e Planetas) que formava um Aspecto com outro se move para a frente e, assim, vai desfazendo esse Aspecto, diz-se que está se *separando* daquele Aspecto.

Note que é o oposto de *Recorrer*³ que é quando um Astro de curso rápido se *aproxima* de algum ponto em que pode formar um Aspecto com outro Astro de curso mais lento, diz-se que ele *recorre* a uma Quadratura, a um Trígono etc., desse Astro.

Sextil:

Quando dois Astros estão a 60 graus de separação um do outro se diz que estão em Sextil, e o termo se deve a que 60 graus constituem uma sexta parte do círculo que tem 360 graus. É considerado um Aspecto benéfico.

Significador:

Os Astros (Sol, Lua e Planetas), o Ascendente, o Meio-do-Céu, a Parte da Fortuna (ou Roda da Fortuna), a Cabeça e a Cauda do Dragão são chamados “*Significadores*”. Isso porque suas posições e seus Aspectos no horóscopo têm uma certa significância em relação com os assuntos da vida.

Signos:

Os Signos do Zodíaco são divisões dos céus, a partir do Equinócio de Março. Assim, os primeiros 30 graus são chamados Áries, os seguintes 30 graus Touro, depois Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

Como dissemos, esses Signos são medidos a partir do Equinócio de Março, um ponto variável, e não devem ser confundidos com as doze constelações

³ N.T.: Também chamado de “aplicar” ou “aplicativo”; ou seja: Quando um Astro de curso rápido se aproxima de algum ponto em que pode formar um Aspecto com outro Astro de curso mais lento, diz-se que ele se aplica a uma Quadratura, a um Trígono etc., desse Astro.

de estrelas fixas do mesmo nome, tampouco devem ser confundidos com as doze Casas do horóscopo, as quais são divisões da Terra. (Veja os verbetes: “Zodíaco Intelectual” e “Casas”).

Signos de Água:

São assim chamados os Signos de: Câncer, Escorpião e Peixes. A água é o Solvente Universal e o Coagulante Universal no laboratório alquímico da Natureza.

Relembremos como o Sol da Vida, o Ego, atravessa as águas do parto nos três estágios simbolizados pelos Signos de Água: Câncer, o primeiro dos Signos de Água, era representado como um *escaravelho* (besouro) entre os antigos Egípcios, que era o emblema deles da alma, e os ocultistas sabem que o Átomo-semente do Corpo é implantado⁴ quando o Sol da Vida (o Ego) está em Câncer, a esfera da Lua, o Astro da fecundação. Quatro meses depois, quando o Sol da Vida passa pelo segundo Signos de Água, Escorpião, que está sob a regência de Marte, o Planeta da paixão e da emoção, o Cordão Prateado está vinculado, ligando o Corpo de Desejos aos veículos inferiores⁵, e temos a ‘vivificação’ quando o feto principia a mostrar vida senciente. A essa altura, o Ego já dissolveu os corpúsculos sanguíneos nucleados através dos quais a vida da mãe já se manifestou naquele organismo crescente, e então pode começar a funcionar no fluido vital e manifestar sinais de vida separada no Corpo até que o Sol da Vida tenha completado o ciclo de vida dele e, novamente, alcance a mística Oitava Casa. Oito meses depois que o Átomo-semente foi introduzido naquele ambiente apropriado, o Sol da Vida, o Espírito, entra em Peixes, o último dos Signos de Água do Zodíaco místico, o qual está sob o expansivo e benéfico raio de Júpiter. Sob essa benévola influência, as águas do parto se avolumam e rompem as paredes distendidas do útero, quando se completam,

⁴ N.T.: O Átomo-semente do Corpo Denso é colocado na cabeça do espermatozoide do papai que irá fecundar o óvulo e o Átomo-semente do Corpo Vital é colocado no útero da futura mamãe.

⁵ N.T.: Corpo Denso e Corpo Vital.

mais ou menos, os nove meses de gestação, lançando a alma recém-nascida no Oceano da Vida ao primeiro ponto de Áries, onde é aquecida e animada pela combinação dos raios de Marte, como Regente do Signo de Áries, e do Sol no Signo de Áries, onde o Sol está em Exaltação. Assim, ele é preparado para a batalha da existência pelo energético deus da guerra, e sua fonte de vida, seja ela grande ou pequena, é totalmente preenchida pelo Sol, do grande reservatório cósmico de energia vital.

Quando o Sol está no ponto máximo de sua declinação, no Signo psíquico de Água Câncer, denominado pelos antigos sacerdotes egípcios de *a esfera da alma à espera de renascimento*, ele está de fato no Trono do Pai, a Fonte da Vida. Ali ele extrai dessa fonte inexaurível novos suprimentos do *elixir de vida* para o próximo ano, começando imediatamente sua descida para trazer o tesouro ao mundo que o espera.

Mas para isso, ele deve atravessar primeiro o fogo do Signo que rege, Leão, e misturar o fogo com a água. Toda a vida manifestada depende do sucesso dessa façanha alquímica.

Em outubro, o Sol entra no segundo Signo de Água, Escorpião, onde os energéticos Espíritos Luciféricos de Marte se esforçam para amalgamar os dois elementos antagônicos, mas sem sucesso completo, pois o fogo da paixão e as águas da emoção fervilham, borbulham e espumam em guerra e conflito. Assim, a essência pura da vida recebida do nosso Pai Celestial se torna contaminada pela paixão ao ser arrastada pela influência de Escorpião, e para compensar essa contaminação ela é banhada no fogo da aspiração, quando o Sol alcança o Signo de Fogo Sagitário, pelo Natal.

Em março, a passagem do Sol pelo último dos Signos de Água, Peixes, eleva a seiva das árvores e infla as sementes e os botões das flores, com o raio expansivo de Júpiter, até que estejam prontos para irromperem e desabrocharem, e quando o Sol da Vida entra em Exaltação de poder no

Signo de Fogo Áries, ele emite o fiat criador, e toda a natureza irrompe em glorioso esplendor. A Chama da Vida Divina, germinada e gestada no ventre aquoso da Natureza, manifesta-se no mundo.

Signos de Ar:

São chamados Signos de Ar os Signos de: Gêmeos, Libra e Aquário. As influências deles são, sobretudo, mentais e intelectuais.

Signos Cardeais ou Cardinais:

Áries, o Signo oriental em que o Sol entra no Equinócio de Março; *Câncer*, onde o Sol atinge seu mais alto grau de Declinação Norte, no Solstício de Junho; *Libra*, o Signo ocidental onde o Sol entra na Declinação Sul, no Equinócio de Setembro; e *Capricórnio*, onde o Sol atinge a sua menor Declinação Sul, no Solstício de Dezembro.

Os Signos Cardeais são fomentadores, impulsionando a atividade em tudo o que é realizado sob as influências deles.

Signos Comuns:

São os Signos de: Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes. Estes Signos são flexíveis e vacilantes por natureza.

Signos de Corpos Duplos:

São assim chamados os Signos de: Gêmeos, Sagitário e Peixes. Assim chamados porque no Zodíaco pictórico Gêmeos é representado por um par de gêmeos, Sagitário por um Centauro (parte homem e parte cavalo) e Peixes é representado por dois peixes. Eles são de natureza dupla, vacilante, e é fato notório que os acontecimentos nas vidas das pessoas influenciadas preponderantemente por esses Signos se repetem. Essas pessoas tendem a se

casarem várias vezes, as desgraças para elas nunca chegam sozinhas, mas as possibilidades de êxito também se repetem.

Signos de Fogo:

São os Signos de: Áries, Leão e Sagitário.

Signos de Terra:

São os Signos de: Touro, Virgem e Capricórnio.

Signos do Sul ou Meridionais:

Os Signos de: Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes são chamados Signos de Sul, porque quando o Sol transita por eles, eles se encontram ao sul do Equador celeste e, como um resultado, quem vive no Hemisfério Norte está na estação do inverno.

Signos Estéreis ou Infrutíferos:

São os Signos de: Gêmeos, Leão e Virgem.

Signos Femininos:

Os Signos femininos compreendem os seis Signos de números pares: Touro, o segundo Signo; Câncer, o quarto Signo, etc. Isso inclui os Signos de Terra (Touro, Virgem e Capricórnio) e os Signos de Água (Câncer, Escorpião e Peixes). Terra e Água são os dois atributos da “Mãe” Natureza. Com eles, ela é capaz de gerar, e por isso, os Signos que têm afinidade com esses elementos essenciais podem muito bem ser chamados “femininos”. Mesmo Virgem, essencialmente estéril, é talvez o mais importante dos Signos femininos, pois quando o Sol o cruza em setembro, a onda espiritual de vida rejuvenescente começa sua descida à Terra, onde se concentra no Natal para então começar a irradiar a vida germinal que brota e floresce na Páscoa.

Signos Férteis ou Frutíferos:

Câncer, Escorpião e Peixes, Signos que compreendem a Triplicidade da Água, são os veículos particulares da função fertilizante na Natureza. Quando a Lua está em algum desses Signos, ela despeja em especial prodigalidade a Água da Vida, o princípio fecundante, e é uma questão de observação: as sementes plantadas quando a Lua está nesses Signos frutificam mais abundantemente do que quando plantadas em condições menos favoráveis.

Signos Fixos:

Touro, Escorpião, Leão e Aquário são chamados de Signos “Fixos” porque, quando estão nos ângulos de um horóscopo e com muitos Astros neles, tendem a tornar a pessoa muito determinada e lhe proporcionam uma perseverança incomum, de modo que essa pessoa quase sempre pode conseguir fazer o que se propuser, desde que humanamente possível.

Signos Masculinos:

Áries, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário e Aquário são considerados Signos Masculinos. Tais Signos constituem a Triplicidade do Fogo (Áries, Leão e Sagitário) e a Triplicidade do Ar (Gêmeos, Libra e Aquário). Os Signos femininos constituem as Triplicidades da Terra e a Triplicidade da Água. A Terra e Água são negativas e inertes, mas são influenciadas pelos elementos positivos. Os ventos agitam as águas dos oceanos e os fogos vulcânicos sacodem a Terra. Por isso, os Signos de Fogo e Signos de Ar são chamados masculinos (Veja o verbete: “Signos Femininos”).

Signos Móveis:

São os Signos: Áries, Câncer, Libra e Capricórnio (Veja o verbete: “Signos Cardeais ou Cardinais”).

Signos do Norte ou Setentrionais:

São os Signos de: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem. São assim chamados porque o Sol está neles quando ele está acima da linha do Equador, durante os meses de março, abril, maio, junho, julho e agosto.